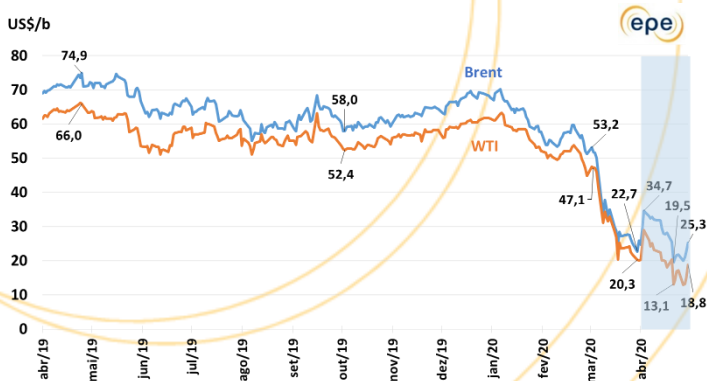




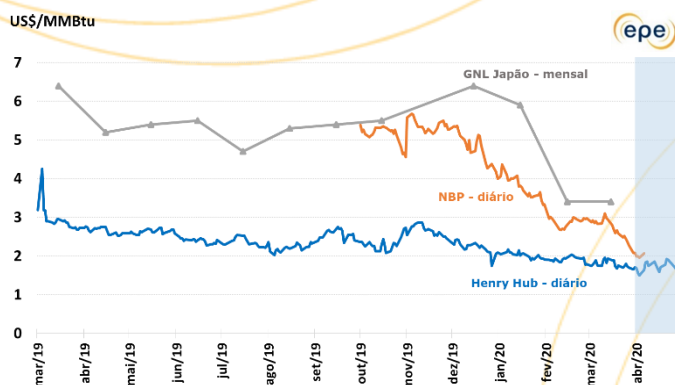
I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleos (EIA) (Oilprice)



Nota: As cotações da EIA foram utilizadas até 28 de fevereiro. A partir de 1º de março, utilizou-se dados obtidos em Oilprice.com para completar a série histórica.

Gráfico 2. Preços spot de gás natural (EIA) (Platts) (METI)



Nota: Constam no Gráfico 2 os preços do gás natural no Henry Hub até o dia 30 de abril. Os preços do gás natural no NBP e do GNL no Japão foram consolidados até o dia 6 de abril e até o mês de março, respectivamente, em função de defasagem da informação disponível nas fontes consultadas.

● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

- **Preços de petróleo:** Os preços de petróleo se recuperaram no começo do mês, em particular, com a expectativa de acordo entre os EUA e a Opep+. No entanto, apesar do anúncio de cortes, as projeções de demanda continuaram a se deteriorar, com restrições à mobilidade das pessoas sendo impostas em mais países à medida que a Covid-19 (novo coronavírus) se alastrava. O receio sobre a falta de infraestrutura de estocagem de petróleo atingiu seu ápice em 20 de abril, quando o contrato futuro de WTI, com vencimento para o dia seguinte, ficou negativo devido à indisponibilidade de arrendar espaço no terminal de Cushing. Os preços começaram a

se recuperar nos últimos dias do mês, com os estoques de petróleo aumentando menos que o previsto. Em meio a esse contexto, cresce a perspectiva de redução da oferta norte-americana devido aos cortes impostos a produtores por falta de logística de escoamento, estocagem e navios. Além disso, algumas localidades nos EUA e alguns países europeus reduziram as restrições impostas à mobilidade da população, gerando a redução dos estoques de gasolina e expectativa de recuperação mais rápida da demanda. (Reuters) (Reuters)

- **Expectativas de preços de petróleo:** A Energy Information Administration (EIA) projeta um preço médio para o Brent de US\$ 33/b para 2020. Esse valor é US\$ 10/b inferior ao projetado em março e abaixo do realizado em 2019 (US\$ 64/b). A agência estima o valor médio de US\$ 23/b para o segundo trimestre, elevando-se no segundo semestre para US\$ 30/b, e US\$ 46/b em 2021. A Platts projeta a cotação do Brent fluando entre US\$ 10 e 20/b no segundo trimestre devido ao acúmulo de estoques, chegando a um valor próximo de US\$ 40/b ao final de 2020, e US\$ 45/b ao término de 2021. (EIA) (Platts)
- **Preços de gás natural:** Os preços médios do gás natural no Henry Hub caíram de US\$ 1,79/MMBtu em março para US\$ 1,75/MMBtu em abril, marcando o fim da temporada de consumo de gás natural utilizado para aquecimento nos EUA. Os preços do gás natural no NBP, que já se encontravam num patamar abaixo dos US\$ 3,00/MMBtu desde fevereiro de 2020, fecharam o mês de março com uma média de US\$ 2,67/MMBtu e caíram para abaixo de US\$ 2,00/MMBtu nos três primeiros dias de abril, conforme o Gráfico 2. (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (Platts)
- **Preços de GNL:** Os preços do gás natural liquefeito (GNL) nos mercados internacionais mantêm sua trajetória recorde de queda, à medida que a pandemia de Covid-19 contribui para a diminuição da demanda mundial de gás em um mercado já com excesso de oferta. No Japão, o preço médio do GNL em março foi US\$ 3,40/MMBtu, conforme exibido no Gráfico 2. Na última semana de março, o JKM registrou uma queda acentuada de US\$ 3,50/MMBtu para o nível de US\$ 2,50/MMBtu, e desceu abaixo deste valor no início de abril. Foi registrada uma baixa recorde no JKM de US\$ 1,94/MMBtu em 23/04/20, devido a um excesso de oferta de GNL para entregas em maio e junho. (Reuters) (Reuters) (METI) (Platts) (Reuters) (Reuters)

- **Expectativas de preços de gás natural:** De acordo com a perspectiva da EIA, os preços *spot* no Henry Hub permanecerão baixos no curto prazo, em comparação com os níveis históricos, devido à atividade comercial reduzida e os estoques acima da média no início do verão nos EUA. Para o 3º trimestre de 2020, a EIA prevê aumentos nesses preços em decorrência da desaceleração da produção de gás natural, combinada com o aumento da demanda industrial e a maior demanda no próximo inverno. Sendo assim, a EIA manteve sua expectativa de um valor médio de US\$ 2,11/MMBtu para todo o ano de 2020. Entretanto, aumentou significativamente sua previsão para 2021, de um valor médio de US\$ 2,51/MMBtu para US\$ 2,98/MMBtu, devido à estimativa de menor produção de gás natural em comparação com 2020. Segundo a consultoria Rystad Energy, o preço de referência do gás no *hub* holandês TTF foi previsto em US\$ 3,20/MMBtu, e os preços mais baixos devem permanecer por mais alguns anos. ([EIA](#) ([Reuters](#)))
- **Expectativas de preços de GNL:** A consultoria Rystad Energy previu um valor médio de US\$ 3,80/MMBtu para o preço *spot* do GNL no mercado asiático em 2020. ([Reuters](#))
- **UPSTREAM - INTERNACIONAL**
- **EUA:** Empresas especializadas em serviços petrolíferos (*Oil Field Services - OFS*) estão prevendo uma contração no total de perfurações e completações de pelo menos 50% nos EUA para 2020. O número de sondas de óleo dos EUA já vinha em declínio desde um pico de 887 sondas em novembro de 2018. As empresas petrolíferas independentes, que ainda dominam a produção de *tight oil*, estavam reduzindo custos com foco em eficiência e rentabilidade para atender seus investidores. Reflexos desse movimento foram parcialmente contrabalanceados pelo aumento da atuação de *majors* nesse segmento, o que fez o número de sondas se estabilizar por volta de 680 no começo do ano. No período compreendido entre 13 de março e 1º de maio, o número de sondas de óleo nos EUA declinou de 683 para 325 (-52%) enquanto o número de sondas de gás natural se reduziu em 24%. Destaca-se, segundo a Rystad, que no ciclo atual, o número pode decrescer para um mínimo de 200 sondas em apenas alguns meses, especialmente pois os preços caíram de forma mais significativa, principalmente para os produtores no oeste do Texas, que registraram o menor patamar desde antes do choque de petróleo em 1973. ([Rigzone](#)) ([Reuters](#)) ([Rigzone](#)) ([MEES](#)) ([Baker Hughes](#)) ([MEES](#)) ([Rystad](#))
- **EUA:** A Royal Dutch Shell interrompeu temporariamente a produção de sua plataforma de Perdido, de 100 mil b/d após um vazamento no sistema de oleoduto *offshore* de Hoover (HOOPS), operado pela Exxon Mobil. O duto encontra-se em reparos. ([Reuters](#))
- **EUA:** A EIA estima que a produção de *shale oil* nos EUA cairá 183 mil b/d em maio, após uma queda de 366 mil b/d em abril. Os cortes nos EUA anunciados por Exxon, Chevron e ConocoPhillips somam 600 mil b/d até junho. A Exxon informou corte de 100 mil b/d na produção de seus poços mais novos e produtivos no Permian, com possibilidade retomar a produção rapidamente. Um terço da produção na Dakota do Norte também foi interrompida, com 40% dos cortes oriundo da Continental Resources Inc. A Centennial anunciou que somente 162 de seus 400 poços ainda estão produzindo, e parou de operar todas suas sondas. ([Platts](#)) ([Bloomberg](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos afirmou estar finalizando a criação de um programa de empréstimos federais para companhias petrolíferas do país. O programa consistirá de empréstimos pelo Banco Central norte-americano (Fed). Além disso, o Fed instituiu o Main Street Lending Program para auxiliar empresas, podendo conceder empréstimos somente para empresas solventes. Todavia, ao final de abril, foi modificado, abarcando as endividadas petrolíferas médias dos EUA. ([WO](#)) ([WO](#)) ([Fed](#)) ([WO](#))
- **México:** O governo mexicano concedeu benefícios fiscais de um montante de US\$ 2,7 bilhões à Pemex, que reduzirão o montante normalmente pago ao governo central. Além disso, a empresa recebeu US\$ 300 milhões de seu programa de *hedge*. A empresa também anunciou que focará na operação de seus poços mais produtivos. A empresa informou que fechará seus poços novos, uma vez que esses podem ser reativados com certa facilidade devido à alta pressão dos reservatórios. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Venezuela:** O Tesouro dos EUA decidiu proibir a Chevron, que estava operando na Venezuela perante um *waiver*, de perfurar poços, comprar, vender ou transportar petróleo venezuelano. A empresa pode continuar no país até primeiro de dezembro, a fim de garantir a integridade de suas operações e ativos, para na sequência encerrar suas atividades na Venezuela. A produção da Chevron no país foi de 120 mil b/d em janeiro, quando a produção total venezuelana ainda estava em um patamar próximo de 800 mil b/d. Os EUA também proibiram os *swaps* de petróleo por gasolina que estavam sendo feitos por empresas como Rosneft, Repsol, Eni e Reliance, agravando o problema de abastecimento do país. As sanções e a falta de materiais e insumos contribuíram para que a utilização das refinarias venezuelanas fosse reduzida para 10%. A escassez também modificou o patamar de preços d a gasolina venezuelana, de a mais barata para a mais cara no mundo, se considerados os preços do mercado não oficial. O governo mudou a liderança da estatal PDVSA, e a organização está estudando modificações significativas, incluindo a venda de ativos não-petrolíferos e de sua fatia majoritária em *joint-ventures*, havendo, no entanto, a necessidade de alterações na legislação nacional para tal. ([Bloomberg](#)) ([Reuters](#)) ([Petroleum Economist](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Bloomberg](#))
- **Colômbia:** O país e registrou produção de 873 mil b/d de petróleo no primeiro trimestre, anunciou que produzirá entre 750 e 850 mil b/d, a depender das cotações do Brent. A produção deverá ficar em 750 mil b/d enquanto o preço do Brent estiver no patamar de US\$ 25/b. Caso a cotação fique acima de US\$ 45/b, existe a possibilidade que a produção ultrapasse os 850 mil b/d. O governo havia anunciado sua intenção de produzir 900 mil b/d em 2020, quando projetou o petróleo a US\$ 60/b. Empresas privadas estão requisitando uma redução das tarifas para uso de oleodutos; caso contrário, podem interromper suas operações por causa dos baixos preços de petróleo. ([Argus](#)) ([Reuters](#))

- **Argentina:** A YPF reduziu seu orçamento e, também, sua atividade. A empresa iniciou a paralisação das operações nos campos, e restringiu a produção do Campo de Loma Campana, um de seus mais importantes, em 50%. A queda na demanda por combustíveis fez com que a YPF reduzisse a utilização de suas refinarias de 30% a 40%, o que por sua vez limitou as compras de petróleo, forçando a paralisação de mais campos. Segundo o secretário geral de Neuquén, 20.500 trabalhadores, dos 25 mil sindicalizados, de Vaca Muerta estão em casa, o que precipitou a queda da produção caiu em abril. O não pagamento de juros da dívida externa federal do país em 22 de abril, o que pode levar a uma nova moratória, além do anúncio do país de desistência de novas negociações comerciais em bloco com o Mercosul pode agravar o cenário. Esse novo posicionamento do país, dificultaria ainda mais a atração de capitais estrangeiros, necessários especialmente para o desenvolvimento da bacia de Vaca Muerta. ([Petroleum Economist](#)) ([Reuters](#)) ([Valor](#))
- **Noruega:** O governo norueguês anunciou uma redução de 250 mil b/d em sua produção de petróleo para o mês de junho e de 134 mil b/d para o segundo semestre de 2020, em relação à referência de 1,859 milhão b/d. O limite superior da produção do país ficou então em 1,61 milhão b/d em junho, e 1,73 milhão b/d para o restante do ano. Os cortes serão distribuídos por diversos campos. Além disso, o início da produção de outros campos será adiado até 2021, o que representará uma redução adicional de 166 mil b/d, totalizando, em dezembro de 2020, 300 mil b/d a menos que o originalmente planejado pelas companhias petrolíferas atuantes no país. A princípio, a produção e as exportações de gás natural não serão afetadas. O governo também está propondo mudanças no sistema tributário para permitir que projetos anunciados possam ter continuidade de execução. A ideia é que as perdas atuais possam ser compensadas pelo imposto a ser pago pelos próximos dois anos. ([Petroleum Economist](#)) ([Rigzone](#)) ([Reuters](#))
- **Opep:** A produção conjunta dos países membros aumentou em média 1,73 milhão b/d em abril, o maior incremento de produção mensal desde setembro de 1990. Essa elevação representou um adicional de quase 100 milhões de barris. A Arábia Saudita, que supria o mercado com 12 milhões b/d no começo de abril, reduziu a oferta pouco depois do acordo. Mas, ainda assim, registrou um patamar de 11,4 milhões b/d na média do mês. ([Bloomberg](#))
- **Opep+:** Arábia Saudita, Kuwait, Nigéria e Argélia anteciparam os cortes de produção previstos para o início de maio. A estatal Saudi Aramco iniciou o decréscimo em sua produção de 12 milhões b/d para 8,5 milhões b/d de petróleo. ([WO](#)) ([WO](#))
- **Egito:** O governo ordenou que a produção da Eni, no campo de Zohr (maior campo de gás natural egípcio, cuja capacidade aumentou recentemente para 91 milhões m³/d com a ligação do 15º poço no final de março), fosse limitada a 42 milhões m³/d. Essa situação, aliada ao poço seco em Montu-1, no *offshore* egípcio, levaram Shell a cancelar o contrato com a sonda exploratória Transocean Discoverer India (que em fevereiro havia sido estendido até fim de agosto). A empresa indicou que planeja perfurar pelo menos mais um poço. Eni e BP também decidiram interromper sua campanha exploratória conjunta, depois de completar seu quarto poço. As empresas inicialmente previam pelo menos seis poços. ([MEES](#)) ([MEES](#))
- **Irã:** Entre os projetos prioritários definidos pelo governo destacam-se: o aumento da capacidade de produção nacional de gás natural

para 1 bilhão m³/d; o início da perfuração do primeiro poço da 11ª fase do campo de South Pars; e o início de operação do terminal de exportação de óleo em Jask, com capacidade para 1 milhão b/d. O projeto South Pars 11 deve, sozinho, acrescentar 56 milhões m³/d de capacidade produtiva ao país. O projeto estava sendo desenvolvido pela francesa Total e chinesa CNPC, mas ambas desistiram devido às sanções impostas pelos EUA. A iraniana Petropars continuou a desenvolver o projeto sozinha. O terminal de Jask, por sua vez, é prioritário por sua localização permitir que as exportações evitem o Estreito de Ormuz, requerendo, no entanto, a construção de um oleoduto de 1.100 km. ([MEES](#))

- **China:** As três principais petroleiras estatais chinesas anunciaram cortes combinados de US\$ 19 bilhões em seus planos de investimento para 2020. PetroChina anunciou um corte de 32% para US\$ 28 bilhões. A Sinopec anunciou cortes de 20% a 25%, enquanto a CNOOC prevê redução de 11% em seu orçamento anteriormente indicado. Durante a última retração de preços, as empresas chinesas fecharam campos não competitivos, contribuindo para a produção do país cair de 4,3 milhões b/d em 2015 para 3,8 milhões b/d em 2018. ([Bloomberg](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL**
- **EUA:** O fluxo do oleoduto Trans Alaska Pipeline foi reduzido em 10% (ou 50 mil b/d). Em março, o fluxo médio no duto foi de 503 mil b/d. ([Reuters](#))
- **EUA:** Na semana terminada no dia 17 de abril, o volume de petróleo processado por refinarias norte-americanas foi reduzido para 12,8 milhões b/d, menor valor desde 2008. ([EIA](#))
- **Equador:** A operação de dois dutos responsáveis pelo transporte de 500 mil b/d do Sistema de Oleoduto Trans-Equatoriano (SOTE) foi prejudicada após rompimento devido um deslizamento de terra. Após reparos no mês de abril, há previsão de retorno do SOTE à operação em maio. ([Argus](#)) ([Reuters](#)) ([Gestión](#))
- **Egito:** As estatais EGPC e Egas decidiram paralisar as exportações do único terminal de liquefação do país, a planta ELNG, em Idku, com capacidade para 7,2 Mtpa, em função da disseminação da Covid-19 no Egito. ([MEES](#))
- **Moçambique:** A ExxonMobil, líder do projeto de GNL de Rovuma, orçado em £ 30 bilhões, anunciou que a decisão final de investimento não seria realizada em 2020 em função da pandemia de Covid-19. O projeto prevê dois trens com uma capacidade total de exportar 15 Mtpa. ([Petroleum Economist](#))
- **Rússia:** A produção média de petróleo do país aumentou 60 mil b/d para 11,35 milhões b/d em abril. Esse foi o maior nível de produção desde janeiro de 2019, quando a produção chegou a 11,38 milhões b/d. O país se comprometeu a reduzir sua produção mensal para volumes entre 9,6 e 10 milhões b/d. ([Reuters](#))
- **China:** A GCL Oil & Natural Gas Co. e a Shell assinaram um acordo para explorar a criação de uma *joint venture*, na qual a Shell garantiria o fornecimento de GNL para a comercialização em um futuro terminal em Jianguo, na China. ([Reuters](#))
- **Catar:** A Qatar Petroleum assinou contrato com a empresa Hudong-Zhonghua Shipbuilding Group Co. Ltd., uma subsidiária da China State Shipbuilding Corp. (CSSC), para reservar uma parcela significativa de sua capacidade de construção de navios de GNL até 2027, incluindo os navios relativos ao Projeto de North Field, em andamento. ([OGJ](#))

- **Austrália:** A Australian Industrial Energy (AIE) recebeu aprovação do Estado de New South Wales para aumentar a capacidade de importação de GNL durante os meses de inverno pelo terminal de Port Kembla, que deve entrar em operação em 2022, com capacidade de 7,35 MMm³/d de regaseificação. ([Reuters](#)) ([Kallanish](#))
- **Argélia:** A Sonatrach concluiu o comissionamento do gasoduto GR7, com extensão de 344 km e capacidade de 11,1 MMm³/d, o qual transportará gás natural dos campos Hassi Moiuina e Hassi Ba Hamou para o *hub* de gás Hassi R'Mel, aumentando a capacidade do sistema Reggane-Hassi R'Mel. ([OGJ](#)) ([CR](#))
- **EUA:** A estocagem de gás natural nos EUA atingiu 57 bilhões m³ ao final de março, que representa o fim da temporada de demanda de gás para aquecimento, iniciada em novembro de 2019. Este valor é 17% superior à média dos últimos cinco anos no mesmo período, resultante do aumento na produção de gás natural, juntamente com a demanda reduzida devido às temperaturas relativamente amenas do inverno. ([EIA](#)) ([EIA](#)) ([EIA](#))
- **Reino Unido:** A BP declarou evento de força maior à empresa Golar em relação a um atraso na entrega da instalação de liquefação de gás natural *offshore (floating liquefied natural gas)* Gimi, com capacidade de 2,5 Mtpa de GNL, para o projeto africano Tortue Ahmeyim. A BP estimou um atraso de cerca de um ano em função da pandemia de Covid-19. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Canadá:** A Pieridae Energy Ltd anunciou que adiou para depois de setembro de 2020 sua decisão final de investimento relativa ao projeto de liquefação de 10 Mtpa de GNL na Nova Escócia, que estava programada para o 3º trimestre de 2020, em função da pandemia de Covid-19. ([Reuters](#))
- **Rússia:** A Novatek informou que o lançamento da planta de GNL Obsky, cuja capacidade de produção é de 4,8 Mtpa, deverá ser adiada para, pelo menos, 2024. A previsão de início de produção era entre 2022 e 2024. ([Reuters](#))
- **EUA:** A Cheniere Energy Inc estimou que os investimentos em novos projetos de GNL caíam este ano e no próximo ano em todo o mundo, à medida que o setor enfrenta a crise econômica decorrente da pandemia, que cortou 30% da demanda mundial de GNL. A empresa espera que os cancelamentos de suas cargas de GNL por clientes não tenham um impacto significativo em seus resultados financeiros previstos para 2020, pois a maioria de seus negócios se dá por meio de contratos de longo prazo. ([Reuters](#))
- **Mercado de GNL:** Os bloqueios devido à pandemia de Covid-19 provocaram uma queda no consumo industrial de gás em todo o mundo, reduzindo a demanda por GNL e causando adiamentos, atrasos e cancelamentos de cargas de GNL, levando a um acúmulo de cargas no mar, no Extremo Oriente e na Índia. Apesar de alguns navios conseguirem descarregar à medida que os bloqueios diminuem, a demanda de GNL na Ásia permanece moderada, deixando cargas indesejadas indo para a Europa e criando um novo gargalo. ([Reuters](#))
- **China:** Um navio-tanque proveniente dos EUA chegou à China com a primeira carga de GNL vinda daquele país após 13 meses, desde que a China elevou as tarifas sobre as importações de GNL dos EUA em 25%. Esta retomada das importações ocorreu depois que Pequim começou a conceder isenção de impostos a alguns importadores. São esperados mais cinco navios com cargas de GNL dos EUA entre abril e maio. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** A Administração para Segurança de Dutos e Materiais Perigosos (PHMSA) emitiu dois documentos de orientação em função da emergência relacionada à pandemia. Estes documentos fornecem flexibilidade aos operadores de gasodutos no cumprimento de requisitos de curto prazo e pretendem priorizar inspeções e investigações críticas que não podem ser adiadas. ([PGJ](#)) ([PHMSA](#)) ([PHMSA](#))
- **MERCADO E GEOPOLÍTICA**
- **Investimentos:** Em função da sobreoferta de petróleo e da redução da demanda (decorrente das medidas de combate à Covid-19), empresas norte-americanas de E&P planejam diminuir seus gastos em 36% em relação aos níveis de 2019, resultando em um corte de US\$ 24,4 bilhões, segundo estimativas da IHS Herold. A empresa estadunidense ExxonMobil, por exemplo, cortou seus gastos de capital em 30% (redução de US\$ 10 bilhões – principalmente em projetos na Bacia do Permian) e reduziu as despesas operacionais em 15%, previstas para o ano de 2020. A ConocoPhillips, até o momento, reduziu em US\$ 2,3 bilhões os gastos de capital originalmente orçados para 2020 (redução de 35%), além de restrições de Opex de 10%, o que implicará em uma queda de produção estimada em 200 mil boe/d. Além disso, a Chevron anunciou cortes adicionais de mais 13% frente ao plano de investimentos anteriormente anunciado. As principais OFS cortaram seus investimentos planejados, com a Schlumberger anunciando um corte de 35% (para US\$ 1,8 bilhão), a Baker Hughes em 20% e a Halliburton anunciando um Capex de US\$ 800 milhões. ([Oil & Gas Journal](#)) ([Oil & Gas Journal](#)) ([Oil & Gas Journal](#)) ([Bloomberg](#)) ([MEES](#)) ([Baker Hughes](#)) ([MEES](#))
- **Projeção de demanda:** A Agência Internacional de Energia (IEA) projetou redução de 29 milhões b/d na demanda de petróleo (abril/20 comparado com abril/19), correspondendo a quase 30% da demanda global. Para 2020, a agência estima uma perda de demanda de 9,3 milhões b/d, apesar da possibilidade de China, EUA, Coreia e Índia adquirirem até 200 milhões barris para complementar seus estoques estratégicos. Mesmo na hipótese em que as cotas da Opep+ sejam rigorosamente respeitadas, os estoques ainda devem terminar o ano com aumento de 3,8 milhões b/d. A IEA prevê falta de capacidade de estocagem em regiões sem acesso ao mar, como partes da América do Norte e Rússia, que terão de reduzir sua produção devido à falta de alternativas para colocar esse petróleo. A Opep, no entanto, estima uma queda na demanda de 11,9 milhões b/d para o segundo trimestre do ano, frente aos 23,2 milhões b/d projetados pela IEA. Ambas estão projetando uma recuperação em “V” da demanda mundial, o que reduziria os estoques ao longo do segundo semestre caso os cortes acordados pela Opep+ e G20 sejam respeitados. A Rystad Energy apontou um decréscimo de 10,8% na demanda de petróleo para 2020. Para derivados, a consultoria prevê uma redução de 11,2% na demanda de combustíveis rodoviários, além de um decréscimo de 33,6% na demanda por querosene de aviação (QAV). ([IEA](#)) ([OPEC](#)) ([MEES](#)) ([Rystad](#))
- **Petrolíferas americanas:** A Exxon anunciou um prejuízo de US\$ 610 milhões, primeira perda trimestral dos últimos 32 anos. A Chevron noticiou um lucro de US\$ 3,0 bilhões devido à venda de ativos e às altas margens de refino. ([Bloomberg](#)) ([Reuters](#))

- **Receitas petrolíferas:** A Rystad calcula que as receitas totais de empresas petrolíferas devem cair em US\$ 1 trilhão, uma queda de 40%, para US\$ 1,47 trilhão em 2020. A queda pode minar a posição de caixa das empresas, reduzindo o capital disponível para novos investimentos, dividendos, além de reduzir arrecadações tributárias governamentais. Como consequência, a consultoria espera uma redução de investimentos no setor de 25% este ano, passando de US\$ 530 bilhões em 2019 para US\$ 410 bilhões em 2020. ([Rystad](#))
- **Programas de Estímulo Econômico:** O Centro para estudos estratégicos e internacionais (CSIS) estimou que as nações do G20 estejam fornecendo US\$ 6,3 trilhões de estímulos fiscais, 9,3% do PIB dessas nações em 2019. O maior montante em termos percentuais é oriundo da Europa, não sendo tão abundante em países emergentes. A maior parte dos valores financeiros está sendo aplicada no financiamento a empresas, mas gastos governamentais diretos também perfazem um montante importante do estímulo total. ([CSIS](#))
- **Estoques globais:** Segundo a Rystad, os estoques globais de petróleo estão em 90% de suas capacidades, e para derivados de petróleo em 80%. A consultoria estima 400 milhões de barris de capacidade ainda disponíveis, e sobreoferta média de 13,6 milhões b/d em maio. A Rystad apresenta um cenário pessimista para os preços de petróleo ao longo dos próximos meses, projetando aumentos significativos das cotações para 2022, quando da recuperação da demanda para níveis pré- crise. ([Rystad](#))
- **Preços de petróleo negativos:** No dia 20 de abril, o contrato futuro do petróleo do tipo WTI para entrega física em Cushing, Oklahoma, e com vencimento no dia seguinte, foi negociado a preços negativos pela primeira vez, chegando ao valor de US\$ 40/b negativos. Normalmente, apenas 1% dos contratos são fisicamente entregues, sendo o restante eliminado por uma posição contrária dos mesmos. O recebimento de petróleo normalmente implica em aluguel de capacidade dos estoques comerciais de Cushing, os maiores do mundo. No entanto, fatores como a alta produção no Permian (normalmente com entrega em Cushing), a redução das compras por refinarias devido à queda de demanda, e a manutenção das importações fizeram com que os estoques em Cushing ficassem quase completos, com o restante da capacidade já contratada. Os preços negativos ficaram restritos ao mercado futuro, mas pressionaram os mercados spot, que terminaram o dia em US\$ 13/b. ([EIA](#)) ([Reuters](#))
- **Estoques nos EUA:** Os estoques nos EUA estão próximos de seus recordes históricos, e em elevação. Entre 31 de março e 24 de abril, estes apresentaram um aumento da ordem de 74 milhões de barris (+16%), representando 61% da capacidade do país. Em especial, na região de Cushing, eles estão 81% completos. Destaca-se que, além da produção dentro dos EUA, um total de 28 petroleiros, incluindo 14 *Very Large Crude Carriers* (VLCC), carregando 43 milhões de barris de petróleo saudita devem chegar ao Golfo do México até 24 de maio. Atualmente, há mais de 70 petroleiros aguardando para serem descarregados. ([EIA](#)) ([Bloomberg](#))
- **Estoque flutuante:** Desde março, pelo menos 71 VLCCs (aproximadamente 10% da frota mundial) foram arrendados para períodos menores a um ano e com opção de estocagem de petróleo. Segundo a Argus, 31 embarcações do tipo Suezmax e 23 do tipo Aframax também foram arrendados para tal objetivo. No entanto, muitos petroleiros não arrendados para essa função também estão armazenando petróleo devido a problemas logísticos em portos e falta de estrutura de estocagem em terra. O mesmo ocorre com derivados de petróleo. Os portos de Amsterdã, Roterdã e Antuérpia (ARA) estão recebendo carregamentos, inclusive, de regiões historicamente importadoras, como a Arábia Saudita, a Índia e a China. Os estoques comerciais ainda não estão totalmente completos, mas praticamente todos estão arrendados, contribuindo para a falta de liquidez do contrato futuro de Brent com vencimento para a 1ª quinzena de maio. ([Argus](#)) ([Argus](#))
- **EUA:** Segundo dados da IHS Markit, o índice de produção industrial (PMI) norte americano declinou para 36,1 pontos em abril, sendo o menor valor observado para esse índice em onze anos. O Institute for Supply Management (ISM) estimou 41,5 pontos. Ambas estimativas indicam uma contração significativa da produção industrial nos EUA. ([Valor](#))
- **EUA:** Os novos pedidos de seguro desemprego, desde 28 de março, atingiram 30,3 milhões. ([Reuters](#))
- **EUA:** O consumo residencial e comercial de gás natural nos EUA de janeiro a março de 2020 atingiu uma média de 1 bilhão m³/d, uma redução de 18% em relação ao mesmo período de 2019 e 10% abaixo da média de 10 anos (2010–2019). Essa queda foi causada pelo clima mais quente durante o inverno, que reduziu a necessidade de aquecimento dos ambientes. ([EIA](#))
- **Indonésia:** A implementação da mistura B40 de biodiesel foi adiada devido à pandemia. Segundo o governo indonésio, ainda existem problemas com o atual programa B30 que necessitam ser resolvidos, como questões logísticas e financeiras. ([Argus](#))
- **Malásia:** O país suspendeu seu programa de adoção da mistura B20 de biodiesel devido ao novo coronavírus. A obrigatoriedade será retomada após o fim das restrições de movimentação. ([Reuters](#)) ([Platts](#))
- **Opep+:** Os países participantes da Opep+ concordaram com o maior corte de produção proposto na história. Oficialmente cortarão suas produções conjuntas em 9,7 milhões b/d a partir de 1º de maio. A base para os cortes foi estipulada com a produção de outubro de 2018, utilizada quando dos cortes implementados em dezembro de 2018. Exceção para Rússia e Arábia Saudita, cuja base para cortes será uma produção de 11 milhões b/d. A produção da Opep+ será 7,2 milhões b/d abaixo da produção acordada quando dos últimos cortes de 1,7 milhão b/d em 2018. Desses 7,2 milhões b/d, a redução de 1,65 milhão b/d virá da Arábia Saudita, 870 mil b/d do Iraque, 560 mil b/d dos Emirados Árabes Unidos (EAU) e 500 mil b/d do Kuwait. A partir de julho, os cortes se reduzem para 7,7 milhões b/d até final de 2020, e em seguida caem para 5,8 milhões b/d até 30 de abril de 2022. Caso respeitado, esses cortes farão com que a produção dos dez participantes pela Opep (Líbia, Venezuela e Irã estão isentos) fique limitada a 20,6 milhões b/d e, posteriormente, a 21,8 milhões b/d, para finalmente se situar em 23,0 milhões b/d. Esse é o menor valor para esse grupo desde 2011, quando produziram 22,9 milhões b/d. ([MEES](#))

- **Opep+ e G20:** A Opep+ e os países do G20 entraram em um acordo para aprofundar os cortes anunciados pela Opep+. Países incluindo Estados Unidos, Brasil, Canadá, México e Noruega podem cortar em torno de 5,0 milhões b/d. Compras de nações para preencher estoques estratégicos adicionadas aos cortes acordados podem retirar 19,5 milhões b/d da oferta mundial em maio, segundo o príncipe saudita Abdulaziz bin Salman Al-Saud. ([OGJ](#))
- **Negociações Opep+:** O acordo demorou alguns dias para ser estabelecido, em especial em razão da resistência do México em cortar 400 mil b/d, ou 23% de sua produção em maio e junho. Segundo o governo mexicano, o país estava disposto a reduzir sua produção em somente 100 mil b/d. O acordo foi concretizado após os EUA se comprometer a reduzir mais 300 mil b/d para compensar os cortes exigidos do México. Depois do compromisso, o México ainda anunciou que manteria os cortes por somente dois meses, voltando a aumentar sua produção a partir de julho. ([Reuters](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#))
- **Arábia Saudita:** Logo após o acordo da Opep+, a Arábia Saudita reduziu ainda mais os preços oficiais de venda de seu petróleo entregue em maio para a Ásia. O Árabe Leve, que antes da crise estava sendo negociado ao Oriente com um prêmio de mais de US\$ 3,0/b em relação à média das avaliações de petróleo de Dubai

e Omã, foi vendido com desconto de US\$ 3,10 em abril, e US\$ 7,40 em maio. Os descontos para seus petróleos entregues na Europa em maio se mantiveram, mas o desconto para os EUA foi reduzido. Segundo a Reuters, um dos motivadores para o recente acordo Opep+ foi um ultimato feito pelo presidente dos EUA à Arábia Saudita, em telefonema no dia 2 de abril, de que não poderia impedir legisladores americanos de retirar o apoio militar dos EUA ao reino saudita. ([Platts](#)) ([Reuters](#))

- **Arábia Saudita:** O ministro de finanças afirmou que pretende elevar a dívida saudita em US\$ 58 bilhões, e utilizar US\$ 32 bilhões para sanar o déficit previsto para esse ano. A dívida externa do reino tem aumentado significativamente ao longo dos últimos anos, mas ainda está em níveis relativamente baixos com a relação dívida/PIB em 24,1%. Além disso, o reino ainda tem reservas externas de mais de US\$ 500 bilhões. ([MEES](#))
- **Iraque:** O presidente Barham Salih nomeou o chefe da inteligência iraquiana, Mustafa al-Kadhimi como novo primeiro ministro. Essa é a quarta indicação desde que o ex-primeiro ministro Adil Abd al-Mahdi renunciou em novembro devido à sua resposta aos crescentes protestos que deixou centenas de mortos. Kadhimi terá 30 dias para conseguir a aprovação de um parlamento dividido. ([MEES](#))

II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

● UPSTREAM

- **Hibernação e paralisação de plataformas:** A Petrobras informou que considera colocar em processo de hibernação 62 das suas plataformas em campos de águas rasas das bacias de Campos, Sergipe, Potiguar e Ceará, implicando em uma redução de 23 mil b/d. De acordo com a companhia, as plataformas hibernadas, ativos em processo de venda, não apresentam condições econômicas para operar com preços baixos de petróleo. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) recebeu pedidos para paralisação da produção de 16 campos em mar e 13 campos em terra, mobilizando 42 plataformas com produção total de 65 mil b/d. ([EPBR](#)) ([Globo](#))
- **Covid-19 em plataformas:** A Petrobras paralisou as operações de duas plataformas de petróleo após a contaminação de trabalhadores pelo novo coronavírus. Foram paralisadas as FPSO Capixaba, no Campo de Cachalote, litoral sul do Espírito Santo, e a FPSO Cidade de Santos, que produz nos campos de Tambaú e Uruguá, no litoral do Rio de Janeiro. A estatal passou a fazer triagem com testes rápidos no pré-embarque. Segundo a ANP, no dia 28 de abril havia 582 casos confirmados de Covid-19 em empresas que executam atividades de E&P no Brasil. A Petrobras informou que a contaminação foi constatada em 184 trabalhadores. Segundo a FUP, FNP e Sindipetro Norte Fluminense existem casos suspeitos em pelo menos 10 plataformas. A FUP e a Sindipetro NF afirmaram que irão solicitar à ANP e à Vigilância Sanitária a interrupção da operação nas plataformas P-26, P-50, P-18, P-35, P-20, P-33 e P-62, todas na Bacia de Campos. ([GauchoZH](#)) ([Valor](#)) ([Globo](#))

- **Revisão de metas de produção:** No começo de abril, a Petrobras informou que reduziria sua produção de petróleo em 8%, ou 200 mil b/d. Posteriormente, anunciou cortes ainda maiores de cerca de 30%, para 2,07 milhões b/d. Entre as ações de resiliência da empresa, também reduziu o fator de utilização das refinarias de 79% para 60%, ao mesmo tempo que reforçava a capacidade logística de exportação de petróleo, diesel e óleo combustível. Essas medidas foram tomadas para preservar a geração de caixa, além de manter a estrutura de estocagem em níveis adequados. No entanto, devido à elevação de demanda em volumes acima do esperado, a estatal optou pelo retorno gradual para uma produção de 2,26 milhões b/d em abril. ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#)) ([Valor](#)) ([Petrobras](#))
- **P-70 em Atapu:** A plataforma P-70, com capacidade para 150 mil b/d de petróleo e 6 milhões m³/d de gás natural, teve suas atividades de ancoragem concluídas e está finalizando a interligação, podendo iniciar sua produção ainda no primeiro semestre. ([Petrobras](#))
- **Descobertas na Bacia de Santos e Campos:** A Petrobras identificou a presença de óleo em poço pioneiro no bloco Uirapuru na Bacia de Santos, adquirido na 4ª Rodada de Partilha de Produção, em junho de 2018. A Petrobras é operadora do bloco (30% de participação), em parceria com ExxonMobil (28%), Equinor (28%) e Petrogal (14%). A estatal também constatou a presença de óleo em poço exploratório do bloco Sudeste de Tartaruga Verde, na Bacia de Campos, adquirido na 5ª Rodada de Partilha de Produção, em setembro de 2018. Este bloco, sob regime de partilha de produção, é operado em sua totalidade pela Petrobras. ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#))

- **Descomissionamento:** A ANP publicou, no Diário Oficial da União (DOU), a Resolução nº 817/2020, que trata do descomissionamento de instalações de exploração e produção de petróleo e gás natural. As regras constantes da Resolução já poderão ser aplicadas às instalações com desmobilização prevista para os próximos anos e que, eventualmente, precisem ter sua desativação adiantada para este ano, devido aos impactos no mercado decorrentes da pandemia. Segundo a agência, nos próximos cinco anos, esses processos poderão gerar R\$ 26 bilhões em investimentos. A resolução definiu ainda que a ANP poderá colocar na Oferta Permanente os campos em terra em processo de devolução que possuam planos de descomissionamento aprovados, além de regras para a alienação e reversão de bens. [\(ANP\)](#) [\(EBC\)](#)
- **Interrupções na Bacia de Campos:** A Equinor suspendeu as atividades, no Campo de Peregrino, no início do mês de abril, para executar uma campanha de manutenção programada no ativo. Todavia, o retorno das operações foi inviabilizado pelo impacto da crise da Covid-19 às atividades *offshore*. A redução do número de pessoas embarcadas afetou o cronograma de trabalho. Por enquanto, não há previsão sobre a data de retomada da operação do campo, que vinha produzindo 55 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d). A Equinor afirma que, até o momento, o cronograma de entrada em operação da segunda fase de Peregrino está mantido para o fim de 2020. [\(Petróleo Hoje\)](#)
- **Desinvestimentos na Bacia de Campos:** A Petrobras iniciou fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no campo de Papa-terra, localizado em águas profundas, na Bacia de Campos. A produção média de óleo e gás, em 2019, foi de 17,3 mil boe/d. A estatal, operadora do campo, possui 62,5% de participação. A Chevron detém os 37,5% restantes. [\(Petrobras\)](#)
- **Licenciamento de poços:** A Exxon finalizou os Relatório de Impacto ao Meio Ambiente para sua campanha exploratória que pode chegar a 17 poços ao longo dos próximos três anos. [\(EPBR\)](#)
- **Redução de Participações Governamentais:** A ANP reduziu em mais R\$ 3,7 bilhões a previsão de arrecadação com *royalties* e participações especiais sobre a produção de petróleo e gás natural, representando R\$ 40,2 bilhões, em 2020. O valor representa uma queda de 33% em relação aos R\$60 bilhões estimados antes da crise do petróleo. [\(Valor\)](#) [\(ANP\)](#)
- **Postergação da 17ª Rodada de Licitações:** A ANP aprovou a suspensão temporária da 17ª Rodada de Licitações (regime de concessão), que estava prevista para este ano. Seriam ofertados 128 blocos nas Bacias Sedimentares Marítimas de Pará-Maranhão, Potiguar, Campos, Santos e Pelotas. Caberá ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) a definição de um novo cronograma para o certame. [\(ANP\)](#)
- **Prorrogação fase exploratória de Libra:** A ANP aprovou a revisão do plano de avaliação de descoberta (PAD) do poço de extensão que prevê campanhas adicionais nas áreas Sudeste e Central de Libra. A fase exploratória foi prorrogada até 28 de fevereiro de 2025. [\(EPBR\)](#)
- **Aprimoramento das Licitações:** Publicado no Diário Oficial da União o Decreto nº 10.320/2020, que institui o Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM). Sua finalidade é aumentar a competitividade e a atratividade das áreas a serem ofertadas nas rodadas de licitações para exploração e produção de petróleo e gás natural, por meio dos aperfeiçoamentos na governança e na metodologia das rodadas de licitações. [\(Imprensa Nacional\)](#)
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM**
- **Corte de preços nas refinarias:** A Petrobras reduziu os preços da gasolina em 8% no dia 15, e em 8% em 21 de abril. O último foi o 12º ajuste nos preços da gasolina feito ao longo de 2020, representando uma queda de quase 60% desde o final de 2019. Os preços do diesel foram reajustados em 6% em 15 de abril, 4% no dia 21 e 10% no dia 27, sendo este último o 11º ajuste em 2020. [\(Petrobras\)](#) [\(Valor\)](#) [\(Valor\)](#) [\(Valor\)](#) [\(Valor\)](#)
- **Fator de utilização de refinarias:** A Petrobras informou a redução do fator de utilização das refinarias de 79% para 60%. No começo de abril, houve uma redução de demanda da ordem de 40% para o diesel, 60% para a gasolina e 85% para o QAV. Porém, essa tendência foi sendo revertida, tanto devido à elevação de demanda para volumes acima do esperado, quanto pelo aumento da demanda de GLP. A empresa também realizou leilões de gasolina e diesel, adquiridos pelas distribuidoras, detentoras de seus próprios estoques. [\(Petrobras\)](#) [\(Valor\)](#) [\(Valor\)](#)
- **Logística de GLP:** A Petrobras noticiou a inauguração antecipada de um duto que conecta a estação de São Bernardo do Campo à refinaria de Capuava (Recap). Com a entrada da nova linha, as entregas em Mauá aumentaram de 1.000 para 3.300 toneladas de GLP por dia, equivalente a 254 mil botijões por dia. [\(Petronoticias\)](#)
- **Desinvestimentos em biocombustíveis:** A subsidiária integral da Petrobras, Petrobras Biocombustível S.A. (PBio), iniciou a fase vinculante do processo competitivo referente à venda conjunta da totalidade das ações de emissão da BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios). A BSBios é proprietária de duas usinas de biodiesel: Usina de Passo Fundo/RS (capacidade de produção de 414 mil m³/ano e 7,5 mil m³ de armazenamento de biodiesel) e Usina de Marialva/PR (capacidade de 414 mil m³/ano e armazenamento de 4,5 mil m³ de biodiesel). [\(Petrobras\)](#)
- **Unidade de Tratamento de Gás Natural (UTGN):** A FCF Participações em Investimentos submeteu ao Ibama projeto que prevê a construção de uma UTGN, em Presidente Kennedy (ES), com capacidade de 36,2 MMm³/dia. O empreendimento será construído paralelamente ao desenvolvimento do gasoduto da Rota 6. [\(Petróleo Hoje\)](#) [\(Kennedy em dia\)](#)
- **Fusão da AES Tietê/Eneva:** O Conselho de Administração da AES Tietê rejeitou por unanimidade a proposta de combinação de negócios feita pela Eneva. A operação proposta resultaria na criação de uma das maiores geradoras de energia de capital privado predominantemente nacional, com capacidade instalada de 6,1 GW e faturamento anual de R\$ 5 bilhões. O conselho de administração da AES Tietê se comprometeu a convocar uma assembleia geral extraordinária (AGE) após analisar a oferta final da Eneva. A BNDESPAR, na qualidade de acionista, também recomendou a convocação de uma AGE. [\(Canal Energia\)](#) [\(Brainmarket\)](#) [\(BNDES\)](#)
- **Importações de gás boliviano:** A Petrobras reduziu as importações de gás natural da Bolívia abaixo dos volumes mínimos contratados, alegando motivo de força maior devido à pandemia de Covid-19, o que está amparado em contrato. [\(CPG\)](#) [\(Valor\)](#) [\(Abegás\)](#)

- **Revisão de preços de gás para distribuidoras:** A Associação Brasileira das Empresas de Gás Canalizado (ABEGAS) solicitou à Petrobras a antecipação da redução prevista no preço da molécula e do transporte de gás, de 1º de maio para 1º de abril, em razão dos impactos causados pela pandemia de covid-19. ([Canal Energia](#))
- **Pagamento das distribuidoras de gás:** A Petrobras propôs parcelamento de pagamento, pelas companhias distribuidoras locais (CDL), das faturas de abril, maio e junho deste ano referentes aos contratos de compra de gás natural para atendimento ao mercado não termelétrico. ([Agência Petrobrás](#))
- **Autorizações da ANP:** A ANP autorizou a Alvopetro S.A. Extração de Petróleo e Gás Natural a operar a unidade de processamento de gás natural (UPGN) Caburé e a operar temporariamente o gasoduto de escoamento de produção interligando campos terrestres a esta UPGN. A Vale S.A. recebeu autorização da ANP para exercer atividade de carregamento de gás natural. A MAC 01 – Comercialização e Serviços de Energia Eireli recebeu autorização da ANP para exercer atividade de comercialização de gás natural. ([ANP](#)) ([ANP](#)) ([ANP](#))
- **Autorizações do MME:** O MME autorizou a Bahiagás a importar um volume total de até 1,825 MM³ de GNL do mercado *spot*. ([DOU](#))
- **MERCADO CONSUMIDOR**
- **Estímulo Econômico:** O Ministério da Economia se comprometeu com R\$ 1,169 trilhão em seu Plano de Saúde Econômica. Desse total, até R\$ 212,4 bilhões serão destinados para ações de apoio à população vulnerável e aos trabalhadores; R\$ 133,4 bilhões para auxílio a estados e municípios; R\$ 24,3 bilhões para ações de combate à pandemia (garantindo insumos e tratamento aos cidadãos) e R\$ 524,4 bilhões em medidas de fluxo de caixa e apoio à manutenção do emprego pelas empresas. ([ME](#))
- **Desemprego:** A taxa de desocupação subiu para 12,2% no primeiro trimestre, alta de 1,3 ponto percentual na comparação com o último trimestre de 2019. Isso representa 1,2 milhão de pessoas a mais na fila por um emprego, somando 12,9 milhões de desempregados. A queda da população ocupada foi ainda maior, de 2,5%, ou 2,3 milhões de pessoas. Esse foi o maior recuo de toda a série histórica. Segundo pesquisa do IBGE, o total de pessoas fora da força de trabalho subiu para 67,3 milhões, representando novo recorde desde 2012. O número de desalentados ficou constante em 4,8 milhões de pessoas. ([IBGE](#))
- **Programa Pró-Brasil:** O Ministério de Infraestrutura anunciou um novo programa de obras públicas focadas em infraestrutura de transportes. O programa prevê R\$ 30 bilhões em recursos públicos até 2023, em suporte aos aportes privados previstos com as novas concessões. No entanto, o espaço fiscal para a execução do programa ainda depende da aprovação do Ministério da Economia. O programa prevê uma lista de 150 obras de infraestrutura. O avanço da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) é uma das prioridades do programa. O ministro de infraestrutura requisitou uma suplementação orçamentária de R\$ 480 milhões, até 2022, exclusivamente para obras no setor ferroviário. A maior parcela seria para a construção do segundo trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol), entre Caetité e Barreiras. ([RF](#)) ([Estadão](#)) ([Valor](#))
- **Malha ferroviária:** O Ministério da Infraestrutura autorizou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a renovar antecipadamente, por 30 anos, o contrato de concessão da Malha Paulista, operada pela Rumo. Estão previstos R\$ 7 bilhões em investimentos pela referida companhia, para modernização da malha e duplicação de parte de sua rede. ([Valor](#))
- **Demanda de transporte rodoviário:** Segundo pesquisa realizada pela NTC&Logística, houve uma queda de 26,9% no volume de cargas transportadas entre 23 e 29 de março. A demanda do agronegócio sofreu uma queda de 12,4%. Para produtos vendidos por lojas, a demanda caiu 75%. ([G1](#))
- **Retomada da fabricação de caminhões:** Iveco, Scania e Volkswagen reiniciaram parcialmente suas fábricas destinadas à produção de caminhões. A Volvo e DAF anunciaram o início de suas linhas de montagem em 4 de maio, e a última das grandes montadoras de caminhões, a Mercedes-Benz reativará sua produção em 11 de maio. ([Carreteiro](#))
- **Cabotagem:** A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) apurou crescimento de 12,8% da carga de cabotagem no primeiro trimestre de 2020. A associação espera quedas entre 30% e 40% nos principais segmentos de carga transportadas pelo modo na comparação abril versus março. A redução deve ser mais pronunciada em segmentos como manufaturados, eletroeletrônicos, produtos de linha branca e granéis líquidos. A movimentação de contêineres para a indústria de alimentos, higiene e limpeza, papel e de embalagens segue estável. ([ABAC](#))
- **Produção recorde de etanol:** Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de etanol na safra 2019/20 foi recorde, alcançando um volume de 35,6 bilhões de litros - aumento de 7,5% frente à safra passada. ([Valor](#))
- **Redução metas do RenovaBio para 2020:** Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a forte retração das vendas de combustíveis deve implicar em redução da meta de emissões de gases de efeito estufa para 2020. ([Valor](#))
- **Venda direta de etanol:** O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) permitiu de forma temporária a realização de venda direta de etanol hidratado por um grupo de usinas no Nordeste. O Sindicato da Indústria de Álcool do Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí entrou com um recurso afirmando prejuízo com a decisão de distribuidoras declararem força maior para reduzir as compras de etanol das usinas. A venda direta poderá ocorrer desde que cumpridas todas as exigências de certificação de qualidade e cautelas de transporte que atualmente são impostas ao distribuidor. ([Valor](#))
- **Tributação de combustíveis:** O setor sucroenergético solicitou desoneração do etanol e elevação de tributos incidentes sobre a gasolina, como medidas para elevar a competitividade do etanol hidratado. A Petrobras, em discordância, alegou que a produção de gasolina é atrelada à de GLP, já que os produtos são separados na mesma etapa de processamento nas refinarias. Caso a demanda por gasolina venha a cair ainda mais, a produção de gasolina, e consequentemente de GLP terá de ser reduzida, dados os estoques elevados de gasolina. Como existe uma capacidade limitada de internação do GLP importado, há um risco de desabastecimento no Brasil, em um cenário de redução ainda maior da produção das refinarias. ([EPBR](#))

- **Inconstitucionalidade de taxa ambiental:** O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou o julgamento cautelar em definitivo sobre a inconstitucionalidade da Lei Estadual nº 7.182/2015, que instituiu a Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Produção de Petróleo e Gás (TFPG). A lei estipulava a taxa de R\$ 2,71/b, a ser cobrada como contraprestação do exercício regular do poder de polícia ambiental conferido ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA). [\(Portos e Navios\)](#)
- **Demanda de GLP:** A comercialização de GLP em botijões aumentou 23% em março e 15% em abril, frente aos mesmos períodos de 2019. O incremento gerou um desequilíbrio momentâneo entre oferta e demanda, em especial por causa da redução dos fatores de utilização das refinarias brasileiras, devido à queda de demanda dos outros derivados de petróleo. A Petrobras, além de elevar a produção de GLP em suas refinarias no decorrer do mês, tem aumentado suas importações de gás de cozinha. Desde o final de março, a estatal já importou o equivalente a 4,7 milhões de botijões de 13 kg em três carregamentos separados. [\(MME\)](#) [\(Petronoticias\)](#)
- **Demanda elétrica:** Com a queda abrupta no consumo de energia elétrica causada pelo isolamento social, a geração a partir de termelétricas caiu 19% em comparação com 2019. Em contraste, a participação de usinas solares fotovoltaicas cresceu 23% no mesmo período. [\(Valor\)](#)
- **Regulação de Gás:** A ANP publicou integralmente os contratos de compra e venda de gás natural vigentes com as distribuidoras para

atendimento de mercados cativos. Esta publicação é atualizada regularmente em cumprimento às diretrizes da Resolução CNPE nº 16/2019 e da Resolução ANP nº 794/2019, voltadas à transparência nas informações relativas à comercialização de gás natural e incentivo à concorrência na indústria do gás natural. [\(ANP\)](#) [\(MME\)](#) [\(ANP\)](#)

- **Distribuição de gás canalizado:** A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA) publicou a Resolução nº 23/2020 que regulamenta o serviço de distribuição de gás canalizado no estado com o objetivo de dinamizar o setor, estimulando investimentos e aumentando a competitividade entre as empresas. [\(AGERBA\)](#) [\(TNPetróleo\)](#)
- **Distribuição e comercialização de gás canalizado:** A Assembleia Legislativa do estado do Amazonas aprovou um projeto que regulamenta a distribuição de gás canalizado sob regime de concessão, a comercialização e as condições para enquadramento de consumidores livres, autoprodutores e autoimportadores. O projeto ainda aguarda sanção para entrar em vigor. [\(Abegás\)](#) [\(Estadão\)](#)
- **Redução de tarifas de gás natural:** A Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agensera) aprovou a redução das tarifas de gás natural em todo o estado a partir de 1º de maio. [\(Governo do Estado do Rio de Janeiro\)](#)

Equipe

Coordenação Geral	Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza	Equipe Técnica	Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart Carlos Augusto Góes Pacheco Cláudia Maria Chagas Bonelli Lucas dos Santos R. Moraes (estagiário) Matheus de Souza Moreira (estagiário)
Coordenação Executiva	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Patrícia Feitosa Bonfim Stelling	Assistência Geral	Sérgio Augusto Melo de Castro
Coordenação Técnica	Gabriel de Figueiredo da Costa Marcelo Ferreira Alfradique		